

TEORIAS DO SOM PARA MÉTODO DE INVENTÁRIO DE PATRIMÔNIO SONORO DE ERECHIM

VITTORIA GALLON^{1,2*}, MARCELA ALVARES MACIEL³

1 Introdução

No campo da pesquisa socioacústica, a compreensão do som como método e técnica para inventários de patrimônio sonoro tem se tornado cada vez mais relevante. Estudos recentes oferecem um panorama sobre a gestão e a preservação do patrimônio sonoro, abordando tanto a valorização dos sons históricos quanto a diversidade das paisagens sonoras sociais. Penny O'Conner (2008) destaca a importância de incorporar valores acústicos históricos nas avaliações de patrimônio, mostrando como a valorização dos sons pode enriquecer a conservação e a compreensão dos contextos culturais passados. O estudo de Bones e Loo (2014) explora teorias que enriquecem nossa compreensão do som urbano. A teoria do som como palimpsesto cultural sugere que os sons urbanos carregam significados históricos que podem ser revelados por técnicas de gravação e análise, oferecendo uma nova perspectiva sobre o passado. Além disso, a revisão das definições normativas de patrimônio propõe incluir artefatos sonoros e ecologias acústicas na avaliação cultural, reconhecendo o som como um elemento crucial da identidade urbana. Mais recentemente, os autores Park e Spennemann (2022) argumentam que a classificação dos sons em ambientes urbanos pode aprimorar a gestão do patrimônio imaterial, reconhecendo e preservando a variedade das paisagens sonoras sociais.

Embora esses estudos reconheçam a importância do contexto social na percepção da paisagem sonora, como indicado pela observação de que certos sons têm um valor significativo atribuído a eles por segmentos da sociedade, há uma lacuna na exploração das respostas emocionais ou afetivas a sons específicos. O conceito de que a paisagem sonora de um local o torna reconhecível e atraente sugere uma resposta afetiva que contribui para a atratividade do local, mas não aborda como as comunidades percebem e reagem emocionalmente aos sons. Para preencher essa lacuna, Birkenmaier (2022) explora como a literatura pode ser uma fonte histórica de paisagens sonoras. O texto destaca que a literatura, ao descrever e evocar sons, proporciona percepções sobre como essas experiências acústicas moldam as respostas emoci-

1Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, UFFS, *campus Erechim*, contato: sinfonianacidade@gmail.com

2 Grupo de Pesquisa: Projeto e Tecnologia da Arquitetura

3 Pós-Doutorado em Arquitetura, instituição Universidade, **Orientador(a)**.

onais e as identidades culturais. Assim, essas teorias fornecem uma base para integrar o som na conservação do patrimônio urbano, oferecendo novas abordagens para a preservação do patrimônio sonoro em Erechim.

2 Objetivos

Compreender o som como método e técnica de pesquisa socioacústica em inventários de patrimônio imaterial sonoro da cidade de Erechim (RS) a partir de relatos literários.

3 Metodologia

Neste trabalho utiliza-se da cidade de Erechim como um estudo de caso para desenvolver uma metodologia sistemática para a proteção e conservação do patrimônio sonoro, com base em fontes documentais literárias. Os relatos literários da paisagem sonora da cidade, disponíveis no acervo do Museu Virtual do Som (Sinfonia, 2024), são analisados para documentar objetos sonoros ao longo de diferentes períodos históricos: Gramofone (1908-1921); Rádio (1922-1949); Fita Magnética (1950-1981); Disco Ótico (1982-1994); e Streaming (1995-atual).

A identificação e documentação de objetos sonoros biográficos visam destacar os sons culturalmente significativos para a comunidade de Erechim. Utilizando a escala de classificação de conservação de espécies adaptada para patrimônio sonoro, os sons são avaliados nas categorias: segura ou pouco preocupante; quase ameaçada; vulnerável; em perigo; criticamente em perigo; possivelmente extinto; extinto na comunidade; e extinto. Sons com dados insuficientes ou ainda não avaliados são também categorizados para indicar a necessidade de mais estudos.

Os critérios de avaliação incluem frequência e visibilidade, reconhecimento cultural, frequência reduzida, dependência de grupos pequenos, desvalorização e falta de documentação. Este processo permite classificar os objetos sonoros conforme o seu estado de conservação e identificar lacunas que requerem investigações adicionais.

4 Resultados e Discussão

4.1 Objetos sonoros culturalmente significativos

A paisagem sonora de Erechim é uma mistura de sons naturais, humanos e tecnológicos. Sons naturais, como pássaros, vento e chuva, são parte integral da paisagem sonora da ci-

dade, refletindo sua localização em uma região de rica diversidade natural. Penny O'Connor (2008) menciona que estudos mostram a preferência humana por sons naturais, como o canto dos pássaros e o som da água.

Sons humanos refletem a vivacidade cultural e social da cidade, destacando a diversidade linguística resultante da colonização por imigrantes europeus, como italianos, alemães e poloneses. Idiomas e dialetos variados são ouvidos em conversas, canções e celebrações culturais, demonstrando a pluralidade da vida social. Park e Spennemann (2022) destacam a necessidade de preservar línguas ameaçadas pela marginalização de grupos culturais dominantes, em especial dos povos originários.

Os sons de fogos de artifício são culturalmente importantes, evidentes em eventos históricos e contemporâneos, ilustrando sua função social como meio de comunicação e celebração. Apesar das mudanças na paisagem sonora de Erechim e das atuais medidas de controle da emissão de fogos de artifício, eles ainda persistem como um elemento presente. Entretanto, a consideração dos fogos de artifício como patrimônio sonoro dependeria de uma análise aprofundada de seu valor cultural e social na comunidade. O sino da igreja é outro exemplo significativo, evocando religiosidade e frequentemente mencionado em pesquisas sobre patrimônio sonoro (Parker e Spennemann, 2022). Outros sons, como das locomotivas a vapor, são agora extintos devido a avanços tecnológicos, embora a estação ferroviária ainda mantenha memória para os moradores. O silêncio, que diminui gradativamente devido ao aumento da urbanização e do nível sonoro, é descrito como um evento significativo que precede ou segue momentos importantes, indicando uma mudança na paisagem sonora do passado.

O estudo da paisagem sonora de Erechim sublinha a importância de documentar e preservar esses sons culturalmente significativos para as gerações futuras, pois sua importância tende a diminuir com o tempo, comprometendo a identidade sonora da comunidade.

4.2 Estado de conservação do patrimônio sonoro de Erechim

O estado de conservação do patrimônio sonoro de Erechim revela uma paisagem sonora em constante transformação, com sons classificados em diferentes categorias de proteção. A análise dos sons naturais, humanos e tecnológicos mostra como a cidade evoluiu, destacando a necessidade de preservar seu patrimônio imaterial sonoro.

Os sons naturais, como o canto dos pássaros e os sons da floresta, declinaram notavelmente devido à urbanização e às mudanças nas práticas agrícolas, que reduziram a presença

de animais selvagens. Essa modificação do habitat natural diminuiu a diversidade sonora e ecológica da região. No entanto, sons como os da chuva ainda persistem, oferecendo uma conexão com a natureza original em meio às mudanças urbanas.

A fala continua a ser um som humano fundamental na paisagem sonora de Erechim, sustentando a vivacidade cultural e social da cidade com sua diversidade linguística. É crucial preservar as línguas indígenas, ameaçadas pela marginalização de grupos dominantes (Park e Spennemann (2022)). Outros sons humanos, como discursos e músicas, mostram variações em frequência e visibilidade, refletindo as transformações nos costumes sociais e o impacto das tecnologias de comunicação, como celulares e redes sociais, nas formas de interação social.

A música desempenha um papel importante, com práticas com a presença de bandas e orquestras, refletindo as influências multiculturais dos imigrantes europeus. Essa diversidade musical ajuda a preservar tradições culturais.

Com o progresso tecnológico, alguns sons mecânicos, como o do telégrafo, tornaram-se extintos, ilustrando a transformação da paisagem sonora pela modernização. Outros sons, como o apito do trem, extinto na comunidade de Erechim, evocando a memória histórica e cultural da ferrovia. Parker e Spennemann (2022) sugerem que esses sons merecem ser preservados como patrimônio sonoro, documentando-os ou recriando-os, tal como o exemplo de cidades próximas da região do Alto Uruguai gaúcho. Atualmente, a paisagem sonora de Erechim é dominada por sons de transportes, como carros e caminhões, refletindo a transição para uma sociedade urbanizada. A quietude e o silêncio, antes comuns, tornaram-se raros, dificultando a experiência de tranquilidade devido à intensificação das atividades humanas e o uso constante de novas tecnologias.

5 Conclusão

A análise do estado de conservação do patrimônio sonoro de Erechim destaca a importância da pesquisa e documentação na compreensão das transformações da paisagem sonora ao longo do tempo, visto que os sons refletem a história e identidade do local tanto quanto elementos físicos como edifícios. Os registros sonoros são essenciais para que as futuras gerações conheçam e valorizem a história sonora da cidade, preservando sua memória acústica e fornecendo uma ferramenta crítica para estudos socioacústicos que examinam as interações entre som, cultura e sociedade. Preservar o patrimônio sonoro é preservar a identidade do local, e é uma responsabilidade coletiva que requer a colaboração de pesquisadores, instituições culturais e a comunidade, pois se não mantido e explorado, tende a perder sua importância e

memória, visto que o som se modifica junto com a paisagem. Manter esses esforços garante que as nuances culturais expressas através dos sons de Erechim continuem a ser uma parte vital de sua identidade, conectando passado, presente e futuro.

Portanto, as teorias do som apresentadas no artigo oferecem uma compreensão mais profunda de como o som funciona em contextos urbanos de patrimônio, sublinhando a importância de preservar esse aspecto frequentemente negligenciado do patrimônio cultural. A aplicação dessas teorias visa contribuir para um inventário mais abrangente do patrimônio sonoro, promovendo sua valorização e conservação adequada.

Referências Bibliográficas

BIRKENMAIER, A. Sound Studies and Literature in Latin America. In: Ferrari, G. e Siskind, M. **The Routledge Companion to Twentieth and Twenty-First Century Latin American Literary and Cultural Forms**, 1 ed. Abingdon: Routledge, 2022. 9 p.

BONES, V. LOO, S. Sound interpretation: acoustic ecologies and urban history. In: 12th Australasian Urban History Planning History Conference, 2014. **Anais...** Wellington, New Zealand. p. 31-46

PARKER, M. SPENNEMANN, D. Classifying Sound: A Tool to Enrich Intangible Heritage Management. **Acoustics Australia**, 2022, v. 50, p. 23–39

O'CONNOR, P. The Sound of Silence: Valuing Acoustics in Heritage Conservation. **Geographical Research**, 2008. v. 46(3), p. 361–373

SINFONIA na Cidade. **Museu Virtual do Som**. Disponível em: www.sinfonia-na-cidade.com Acesso em 06 ago 2024.

Palavras-chave: paisagem sonora; identidade sonora; conservação sonora

Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2023- 0327

Financiamento: UFFS